

Colégio  
00001

Sala  
0001

Ordem  
0001

Setembro/2016



## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL

### Concurso Público para provimento de cargos de **Economista**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A09', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

# PROVA

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos

## INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

O conhecimento é essencial para maximizar potencialidades.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

## ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, impressos não permitidos, máquina calculadora ou similar.
- Duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

**Instituições e riscos**

*Sem convívio não há vida, sem convívio não há civilização. Mas para conviver neste pequeno planeta, para se afastar da barbárie, os homens necessitam de princípios e de regras, em suas múltiplas formas de agrupamento. Orientados por tantos e tão diferentes interesses, premidos pelas mais diversas necessidades, organizamo-nos em associações, escolas, igrejas, sindicatos, corporações, clubes, empresas, assembleias, missões etc., confiando em que a força de um objetivo comum viabiliza a unificação de todos no corpo de uma instituição. É o sentido mesmo de uma coletividade organizada que legitima a existência e o funcionamento das instituições.*

*Mas é preciso sempre alertar para o fato de que, criadas para permitir o convívio civilizado, as instituições também podem abrigar aqueles que se valem de seu significado coletivo para mascarar interesses particulares. A corrupção e a fraude podem tirar proveito do prestígio de uma instituição, alimentando-se de sua força como um parasita oportunista se aproveita do hospedeiro saudável. Não faltam exemplos de deturpações e desvios do bom caminho institucional, provocados exatamente por aqueles que deveriam promover a garantia do melhor roteiro. Por isso, não há como deixar de sermos vigilantes no acompanhamento das organizações todas que regem nossa vida: observemos sempre se são de fato os princípios do bem coletivo que estão orientando a ação institucional. Sem isso, deixaremos que a necessidade original de convívio, em vez de propiciar a saúde do empreendimento social, dê lugar ao atendimento do egoísmo mais primitivo.*

(Teobaldo de Carvalho, inédito)

1. A argumentação desenvolvida no texto pretende, essencialmente, demonstrar que as instituições humanas,
  - (A) conquanto regidas por iniciativas pessoais, destinam-se a promover o sentido de um bem público.
  - (B) desde que orientadas por rígida regulamentação, tornam-se inflexíveis e estimulam as fraudes.
  - (C) uma vez criadas para preservar valores comuns, não se prestam a encobrir funções menos nobres.
  - (D) embora motivadas por necessidades sociais, podem emprestar sua legitimidade a propósitos ilegítimos.
  - (E) ainda quando manipuladas por algum oportunismo, não devem estimular uma vigilância sem trégua.

---

2. Atente para as seguintes afirmações:
  - I. A frase inicial *Sem convívio não há vida, sem convívio não há civilização* constitui uma premissa, a partir da qual se compreende que a criação das instituições humanas atende a uma simples imposição da natureza.
  - II. Costuma ocorrer, no interior de uma instituição, que a sua legitimidade repouse em princípios e regras de funcionamento, em vez de se apoiar na espontaneidade dos instintos humanos.
  - III. A relação estabelecida entre *um parasita oportunista* e *um hospedeiro saudável* ilustra, de modo figurado, a afirmação de que a vitalidade de uma boa instituição pode servir a propósitos alheios aos seus.Em relação ao texto está correto o que se afirma em
  - (A) I, II e III.
  - (B) I e II, apenas.
  - (C) II e III, apenas.
  - (D) I e III, apenas.
  - (E) I, apenas.

---

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
  - (A) *para se afastar da barbárie* (1º parágrafo) = para se redimir da violência
  - (B) *premidos pelas mais diversas necessidades* (1º parágrafo) = coagidos pelos mais relevantes propósitos
  - (C) *mascarar interesses particulares* (2º parágrafo) = dissuadir intenções privadas
  - (D) *tirar proveito do prestígio* (2º parágrafo) = obstar vantagem da boa fama
  - (E) *princípios do bem coletivo* (2º parágrafo) = preceitos socialmente positivos

---

4. Está clara e correta a seguinte redação de um livre comentário sobre o texto:
  - (A) A finalidade das instituições legitima-se, de fato, quando, imunes a fraudes, logram bem representar e atender as necessidades coletivas.
  - (B) O bom convívio social entre todos é o que deve orientar as instituições, de cuja legitimidade não se pode abrir brechas para qualquer dúvida.
  - (C) Para que se atenda as necessidades de um bom convívio, a criação de instituições saudáveis nem sempre conseguem evitar quem as deturpem.
  - (D) Os fraudulentos regosijam-se quando podem se aproveitar da fragilidade das instituições, embora estas amparem o bem-estar comum a que se destinam.
  - (E) Há interesses egoístas naqueles que se valem de uma instituição legítima, em cuja se apoiam para perpetrar atos indignos que só a desvirtuam.



5. Na transposição correta de uma voz verbal para outra resulta adequada a correlação entre tempos e modos em:
- (A) Os inescrupulosos manipularão as instituições para que estas satisfaçam seus interesses = Os inescrupulosos terão manipulado as instituições para satisfazerem seus interesses.
  - (B) Os parasitas retiram energia do hospedeiro sem que este possa esboçar uma reação = A energia do hospedeiro foi retirada pelos parasitas sem que tivesse podido esboçar uma reação.
  - (C) Se os interessados fundassem uma associação, poderiam pleitear outras vantagens = Se uma associação fosse fundada pelos interessados, outras vantagens poderiam ser pleiteadas.
  - (D) Caso não exerçamos uma severa vigilância, as finalidades deste grupo serão deturpadas = Caso não se exercesse uma severa vigilância, terão sido deturpadas as finalidades deste grupo.
  - (E) A necessidade de convívio impõe a criação de órgãos que nos protegem = A necessidade de convívio é imposta pela criação de órgãos pelos quais seremos protegidos.
- 
6. Estabelecem entre si uma relação de causa e consequência, nesta ordem, os seguintes segmentos:
- (A) *para se afastar da barbárie / os homens necessitam de princípios* (1º parágrafo)
  - (B) *premidos pelas mais diversas necessidades / organizamo-nos em associações* (1º parágrafo)
  - (C) *a unificação de todos no corpo de uma instituição / a força de um objetivo comum* (1º parágrafo)
  - (D) *alertar para o fato / abrigar aqueles que se valem de seu significado coletivo para mascarar interesses* (2º parágrafo)
  - (E) *tirar proveito do prestígio de uma instituição / alimentando-se de sua força como um parasita* (2º parágrafo)
- 
7. Na frase *alimentando-se de sua força como um parasita oportunista se aproveita do hospedeiro saudável*, o sentido do segmento sublinhado está formalmente correto e coerente nesta outra construção:
- (A) conquanto um oportunista parasita que se beneficiasse do seu saudável hóspede.
  - (B) a exemplo da força de um hospedeiro saudável em que se aproveitasse um parasita.
  - (C) tal um oportunista parasita se vale da boa saúde do hospedeiro.
  - (D) assim como um parasita tem aproveitado-se da saúde do hospedeiro.
  - (E) à medida que um oportuno parasita venha a ter proveito ao saudável hospedeiro.
- 
8. Os dois últimos períodos do texto são introduzidos pelas expressões *Por isso* e *Sem isso*, que nesse contexto se referem, precisamente,
- (A) a um mesmo antecedente: a necessidade de ficarmos alertas.
  - (B) a um mesmo antecedente: a ocorrência do parasitismo oportunista.
  - (C) a estes dois respectivos antecedentes: um convívio civilizado e a boa saúde do empreendimento social.
  - (D) a estes dois respectivos antecedentes: desvios do roteiro desejável e necessidade de vigilância.
  - (E) a estes dois respectivos antecedentes: os bons princípios coletivos e o egoísmo mais primitivo.

**Atenção:** Para responder às questões de números 9 a 12, considere o texto abaixo.

### A sociedade do espetáculo

*Num admirável e recente livro de ensaios, a escritora Susan Sontag afirmou que “vivemos numa sociedade do espetáculo”. Segundo ela, cada situação deve ser transformada em espetáculo para ser real, ou seja, interessante para o público. A realidade perdeu o prestígio. A realidade só aparece representada de modo espetacular na mídia. A consequência disso é que os cidadãos da modernidade, consumidores da violência como espetáculo, adeptos da proximidade sem risco, se tornaram pessoas instruídas no cinismo.*

*Mas quem são os cínicos? Os espectadores, os documentaristas da mídia? Ou, quem sabe, os próprios críticos da mídia? Para estes, é cômodo denunciar as imagens da violência culpando-as pelo que retratam. Ganham, assim, a suposta superioridade de quem estaria desmascarando um falso espetáculo, um truque em que todos caem. Com isso, a violência real acaba sendo poupada de qualquer condenação.*

(Baseado em: CALLIGARIS, Contardo. **Terra de Ninguém**. S. Paulo: Companhia das Letras, 2004, p. 343)

9. Um dos efeitos de estarmos vivendo *numa sociedade do espetáculo* é, segundo a linha de argumentação do texto,
- (A) tornarmo-nos alheios a qualquer forma de representação da violência real.
  - (B) admitirmos a existência da violência apenas quando ela nos atinge diretamente.
  - (C) atribuímos à violência das ruas a culpa pela violência que tomou conta da mídia.
  - (D) sentirmo-nos como que responsáveis pela violência praticada por outros.
  - (E) reconhecermos a violência apenas quando a mídia a trata como grande atração.



- 
10. No segundo parágrafo do texto, admite-se que os próprios críticos da mídia sejam cínicos, pelo fato de que
- (A) são os primeiros a promoverem a violência generalizada, valorizando-a publicamente.
  - (B) compartilham prazerosamente com os demais espectadores o mesmo espetáculo da violência.
  - (C) simulam condenar publicamente a violência, quando a praticam em sua vida privada.
  - (D) se limitam a condenar a mídia sensacionalista, em lugar de denunciarem a violência real.
  - (E) se colocam como observadores que não admitem separar o fato do modo pelo qual é noticiado.
- 
11. As frases do primeiro parágrafo *A realidade perdeu o prestígio. e A realidade só aparece representada de modo espetacular na mídia.* podem constituir coerentemente um único período, sem prejuízo para o sentido. Para isso, a conexão entre elas deve ser feita por meio da expressão
- (A) muito embora.
  - (B) mesmo quando.
  - (C) dado que.
  - (D) a fim de que.
  - (E) ao passo que.
- 
12. Está clara, correta e coerente a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) É a preocupação com a audiência que leva a mídia a fazer da violência das ruas um espetáculo com o qual os espectadores deverão se entreter em casa.
  - (B) A cada momento onde a violência ganha força pelo tratamento que lhe dá a mídia, ela só faz crescer.
  - (C) Há cinismo em se naturalizar as notícias da violência, em vez de usá-las como um espetáculo que se pudesse à todo custo evitar.
  - (D) Por mais que nos esforcemos, não é fácil deixarmos de nos atrairmos pelo que a mídia sabe emprestar de espetáculo a uma notícia violenta.
  - (E) Falando da mídia, Susan Sontag e Contardo Calligaris atribuem-na um papel e uma responsabilidade determinantes na representação da violência.
- 
13. A forma de tratamento, o emprego de pronomes e a linguagem utilizada estão plenamente adequados no seguinte caso:
- (A) Vimos respeitosamente à presença de Vossa Excelência, chefe dos Recursos Humanos, solicitar que se dê um jeito na situação precária em que se acham os funcionários recém-admitidos.
  - (B) Senhor Governador: Vossa Senhoria deveis considerar que nossas demandas são justas, razão pela qual aqui as reexponemos.
  - (C) Como o Senador não pode comparecer, falará em seu lugar seu assessor imediato, que tão bem representa Sua Excelência.
  - (D) Não é por nada não, chefia, mas bem que podias honrar-nos a todos que o estimamos com um atendimento mais cordial.
  - (E) Caros deputados, se não pretendeis votar a emenda ainda hoje, tomamos a liberdade de lembrar-lhes que a próxima semana estará tomada por outra pauta.
- 
14. A linguagem sintética e expressiva, característica dos provérbios e ditos populares, encontra adequada tradução de sentido, numa formulação conceitual, em:
- (A) *Um dia é da caça, outro é do caçador* = Não há recompensa para quem não se esforça.
  - (B) *O lobo perde os dentes, mas não o costume* = O desafio de deixar um hábito é não ceder a outro.
  - (C) *Quem não tem cão caça com gato* = A improvisação rápida não supre uma necessidade duradoura.
  - (D) *Depois da tempestade vem a bonança* = O adiamento das obrigações leva à ruína.
  - (E) *Cachorro de muitos donos morre de fome* = Compartilhar responsabilidade pode resultar em não assumi-la.
- 
15. Estão inteiramente adequadas a flexão e a regência verbal na frase:
- (A) Se requiséssemos um pouco mais de tempo lograríamos terminar a empreitada da qual nos comprometêramos.
  - (B) Ainda que nos propôssemos a ajudá-los, eles disporiam-se a nos retribuir, um dia?
  - (C) Ainda ontem reavemos a confiança do grupo, a mesma confiança em que desfrutávamos antes.
  - (D) Caso não o detêssemos a tempo, quem sabe com que loucuras ele se deixaria assaltar?
  - (E) Se não nos dispusermos a colaborar com eles, em quem mais haverão de confiar?
-

**Raciocínio Lógico-Matemático**

16. O resultado da expressão numérica

$$12^{-1} \cdot \left(1 - \frac{1}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{2}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{3}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{4}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{6}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{7}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{8}{5}\right) \cdot 5^6$$

é

- (A) o número zero.
  - (B) um número menor do que  $-2$ .
  - (C) um número entre  $-2$  e  $-1$ .
  - (D) um número entre  $0$  e  $2$ .
  - (E) um número maior do que  $2$ .
- 
17. Três números naturais diferentes são tais que o menor entre os dois menores é o segundo maior divisor positivo do outro. E o menor entre os dois maiores também é o segundo maior divisor positivo do outro. Sabendo que esses três números são pares, sobre eles é correto concluir que
- (A) o maior é 50% a mais que o número intermediário.
  - (B) o menor é a quarta parte do número intermediário.
  - (C) o número intermediário é o quádruplo do menor número.
  - (D) o maior número é o dobro do menor número.
  - (E) o número intermediário é a metade do maior número.
- 
18. Saí de casa com a intenção de gastar exatamente  $\frac{5}{8}$  do dinheiro que tinha comigo. Não consegui. Superei a minha intenção de gastos em 50%. Em casa verifiquei que me havia sobrado R\$ 37,00. A quantia que tinha ao sair de casa é um valor
- (A) entre 500 e 600 reais.
  - (B) maior que 600 reais.
  - (C) entre 400 e 500 reais.
  - (D) entre 300 e 400 reais.
  - (E) menor que 300 reais.
- 
19. O preço de um produto em uma embalagem cuja capacidade é de 1,2 L é R\$ 35,00. O mesmo produto, vendido em uma embalagem cuja capacidade é de 250 mL, custa R\$ 7,00. Para que o preço desse produto, vendido na embalagem de 1,2 L, seja proporcional ao preço do produto vendido na embalagem menor é necessário
- (A) aumentá-lo em R\$ 2,40.
  - (B) reduzi-lo em R\$ 4,80.
  - (C) reduzi-lo em R\$ 1,40.
  - (D) mantê-lo como está.
  - (E) aumentá-lo em R\$ 3,20.
- 
20. O planejamento de uma excursão mostra que há mantimento suficiente para que 21 excursionistas façam 3 refeições diárias durante 48 dias. Após um último encontro de planejamento, decidiram que o regime de alimentação dos excursionistas seria de apenas 2 refeições diárias. Com essa alteração no número de refeições diárias foram admitidos mais 7 excursionistas para a viagem. Dessa maneira, a duração máxima da excursão, sem faltar mantimento, poderá ser
- (A) aumentada em 12 dias.
  - (B) reduzida em 8 dias.
  - (C) reduzida em 9 dias.
  - (D) aumentada em 6 dias.
  - (E) a mesma.



21. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA fechou o ano de 2015 com uma alta acumulada de 10,67%, contra um avanço de 6,41% aferido no ano anterior, 2014. Em 2013, esse mesmo índice foi de 5,91%. Para cálculos, nesta questão, utilize nas porcentagens aproximações para o inteiro mais próximo. Um produto, cujo preço acompanha esse índice, sofreu de forma acumulada nesses três anos um reajuste de, aproximadamente,
- (A) 21%.
  - (B) 25%.
  - (C) 23%.
  - (D) 27%.
  - (E) 31%.
- 
22. Quanto a dominar as habilidades A, B, C, D e E é sabido que há quem domine apenas uma dessas habilidades e isso acontece com as habilidades A, C e D. Há quem domine exatamente duas dessas habilidades e isso acontece com as habilidades, A e B, A e C, C e D, D e E. Dominar exatamente três dessas habilidades só acontece com as habilidades A e B e C. Não há quem domine mais do que três dessas habilidades. A partir dessas informações, é correto concluir que
- (A) qualquer um que domine a habilidade B também domina a habilidade C.
  - (B) há quem domine a habilidade E e também a habilidade C.
  - (C) todos os que dominam a habilidade A também dominam a habilidade B.
  - (D) não há quem domine B e C que não domine A.
  - (E) poucos dominam exatamente as duas habilidades B e E.
- 
23. Se João canta ou Maria sorri, então Josefa chora e Luiza não grita. Do ponto de vista lógico, uma afirmação equivalente a afirmação anterior é
- (A) Se Luiza grita ou Josefa não chora, então João não canta e Maria não sorri.
  - (B) Se João não canta ou Maria não sorri, então Josefa não chora e Luiza grita.
  - (C) João canta ou Maria sorri, e Josefa não chora e Luiza grita.
  - (D) Se João canta, então Josefa chora e se Maria sorri, então Luiza grita.
  - (E) Se Luiza não grita e Josefa chora, então João canta ou Maria sorri.
- 
24. Para a sequência de números naturais 8336; 4168; 4170; 1390; 1392; 348; 350; . . . foi criada um padrão que alterna divisão e adição sucessivamente. A sequência é ilimitada e a soma entre os 8<sup>o</sup>, 10<sup>o</sup> e 13<sup>o</sup> termos é igual a
- (A) 76.
  - (B) 94.
  - (C) 78.
  - (D) 82.
  - (E) 86.
- 
25. Considere as afirmações e seus respectivos valores lógicos.
- I. André não é analista ou Bruno é biblioteconomista. Afirmação VERDADEIRA.
  - II. Se Carlos não é cerimonialista, então Dorival é contador. Afirmação FALSA.
  - III. André não é analista e Dorival não é contador. Afirmação FALSA.
  - IV. Se Bruno é biblioteconomista, então Ernani é economista. Afirmação VERDADEIRA.
- A partir dessas afirmações, é correto concluir que
- (A) Se Ernani é economista, então André não é analista.
  - (B) Carlos não é cerimonialista e Bruno não é biblioteconomista.
  - (C) Carlos é cerimonialista e Ernani é economista.
  - (D) André não é analista ou Dorival é contador.
  - (E) Bruno não é biblioteconomista ou Dorival não é contador.

**Noções de Direito Constitucional**

26. Mariana é brasileira e tem 66 anos; Pedro é chileno e tem 19 anos; Benedita é brasileira e tem 16 anos; João é brasileiro, tem 18 anos e está prestando o serviço militar obrigatório; Ana é brasileira, tem 22 anos e é analfabeta. Considerando que todos fixaram domicílio no Brasil, a soberania popular mediante plebiscito de caráter nacional será exercida obrigatoriamente por
- (A) Mariana; facultativamente por Benedita e Ana; não podendo exercê-la Pedro e João.
  - (B) Pedro e Ana; facultativamente por Mariana e Benedita; não podendo exercê-la João.
  - (C) Mariana e Ana; facultativamente por João; não podendo exercê-la Pedro e Benedita.
  - (D) Ana; facultativamente por Mariana, Benedita e João; não podendo exercê-la Pedro.
  - (E) Mariana e João; facultativamente por Pedro e Benedita; não podendo exercê-la Ana.
- 
27. Membros do Senado Federal pretendem propor emenda constitucional para abolir o sigilo do voto nas eleições municipais, sob a justificativa de que a Constituição Federal assegura a livre manifestação do pensamento. Nesse caso, a Constituição Federal
- (A) poderá ser emendada mediante proposta do Presidente da República, que deverá ser discutida e votada em cada casa do Congresso Nacional, em dois turnos.
  - (B) poderá ser emendada mediante proposta de um terço, no mínimo, dos membros do Senado Federal.
  - (C) não poderá ser emendada, pois não será objeto de deliberação a proposta de emenda tendente a abolir o voto secreto.
  - (D) poderá ser emendada mediante proposta de mais da metade das Assembleias Legislativas das unidades da Federação, manifestando-se, cada uma delas, pela maioria relativa de seus membros.
  - (E) poderá ser emendada apenas na vigência de intervenção federal, já que se trata de um direito fundamental, devendo ser a proposta discutida e votada em cada casa do Congresso Nacional, em dois turnos.
- 
28. Bernardo é ministro do Supremo Tribunal Federal; Fátima é ministra do Tribunal Superior do Trabalho e Cícero é membro do Conselho Nacional de Justiça. É correto afirmar que
- (A) Bernardo e Fátima trabalham em órgãos do Poder Judiciário e Cícero em órgão do Poder Legislativo.
  - (B) Bernardo, Fátima e Cícero trabalham em órgãos do Poder Judiciário.
  - (C) Fátima e Bernardo trabalham em órgãos do Poder Judiciário e Cícero em órgão do Poder Executivo.
  - (D) Bernardo trabalha em órgão do Poder Judiciário e Fátima e Cícero em órgãos do Poder Executivo.
  - (E) Bernardo trabalha em órgão do Poder Executivo e Fátima e Cícero em órgãos do Poder Legislativo.
- 
29. Considere a seguinte situação hipotética: verificando-se o impedimento do Presidente e do Vice-Presidente da República, o Presidente da Mesa do Congresso Nacional entende que deve assumir o exercício dessas funções. Nessa situação, ele
- (A) não tem razão, porque em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, quem assume o exercício da Presidência da República é o candidato que se classificou em segundo lugar na mesma eleição.
  - (B) não tem razão, porque em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência o Presidente Senado Federal, o da Câmara dos Deputados e o do Supremo Tribunal Federal.
  - (C) não tem razão, porque em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência o Presidente do Supremo Tribunal Federal, o do Senado Federal e o da Câmara dos Deputados.
  - (D) tem razão, porque em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência o Presidente da Mesa do Congresso Nacional, o Presidente do Senado Federal, o Presidente da Câmara dos Deputados e o Presidente do Supremo Tribunal Federal.
  - (E) não tem razão, porque em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência o Presidente da Câmara dos Deputados, o do Senado Federal e o do Supremo Tribunal Federal.
- 
30. Alfredo deseja se candidatar a Deputado Estadual no Mato Grosso do Sul e, para avaliar suas chances, deseja saber qual o número de Deputados da Assembleia Legislativa do referido Estado. Sabendo que a Câmara dos Deputados é composta por oito Deputados Federais, conclui que o número de Deputados à Assembleia Legislativa do Mato Grosso do Sul será de
- (A) oito, pois o número de Deputados à Assembleia Legislativa corresponderá ao da representação do Estado na Câmara dos Deputados.
  - (B) dezesseis, pois o número de Deputados à Assembleia Legislativa corresponderá ao dobro da representação do Estado na Câmara dos Deputados.
  - (C) no mínimo doze, pois o número de Deputados à Assembleia Legislativa corresponderá a uma vez e meia (150%) da representação do Estado na Câmara dos Deputados.
  - (D) vinte e quatro, pois o número de Deputados à Assembleia Legislativa corresponderá ao triplo da representação do Estado na Câmara dos Deputados.
  - (E) trinta e seis, sendo que o cálculo a ser feito não tem relação com o número dos Deputados Federais que representam o Estado de Mato Grosso do Sul na Câmara Federal.

**Noções de Direito Administrativo**

31. Carlos é servidor público, integrante do quadro de servidores de autarquia municipal, responsável pelo serviço de limpeza urbana. Em diversos dias do mês de dezembro de 2015, porém fora do horário de expediente, Carlos utilizou-se de trator pertencente à autarquia, empregando-o em obra de sua fazenda, situada próxima ao endereço da autarquia. O Ministério Público Estadual, após a respectiva investigação, ajuizou ação de improbidade administrativa contra Carlos. Desde que preenchidos os requisitos legais, o ato ímprobo praticado por Carlos
- (A) está sujeito à medida de indisponibilidade de bens.
  - (B) está sujeito, dentre outras sanções, à suspensão dos direitos políticos por cinco a oito anos.
  - (C) exige o trânsito em julgado para a exigibilidade de todas as sanções cabíveis.
  - (D) não exige conduta dolosa para sua configuração, podendo ser meramente culposa.
  - (E) está sujeito, dentre outras sanções, à proibição de contratar com o Poder Público pelo prazo de três anos.
- 
32. Em determinado processo administrativo de âmbito federal, durante a fase de instrução, constatou-se que a matéria nele versada envolvia assunto de interesse geral. Assim, o órgão competente, mediante despacho motivado, abriu período de consulta pública. Nos termos da Lei nº 9.784/1999,
- (A) nos processos em que houver período de consulta pública não será cabível audiência pública.
  - (B) a consulta pública não se destina a pessoas jurídicas, mas sim, às pessoas físicas, as quais poderão examinar os autos e apresentar alegações escritas.
  - (C) o comparecimento à consulta pública confere, por si só, a condição de interessado do processo.
  - (D) o comparecimento à consulta pública confere o direito de obter da Administração resposta fundamentada.
  - (E) as respostas proferidas por ocasião da consulta pública não podem ser comuns, ainda que existam alegações substancialmente iguais, pois cada administrado tem o direito de obter resposta individualizada.
- 
33. Considere os dois itens a seguir, a fim de responder adequadamente a questão:
- I. Examinada a proposta classificada em primeiro lugar, quanto ao objeto e valor, caberá ao pregoeiro decidir motivadamente a respeito da sua aceitabilidade.
  - II. Se a oferta não for aceitável ou se o licitante desatender às exigências habilitatórias, o pregoeiro examinará as ofertas subsequentes e a qualificação dos licitantes, na ordem de classificação, e assim sucessivamente, até a apuração de uma que atenda ao edital, sendo o respectivo licitante declarado vencedor.
- Em determinado pregão, o pregoeiro passou a negociar diretamente com o proponente para obter melhor preço. Nos termos da Lei nº 10.520/2002, tal prática
- (A) é vedada no pregão, pois embora não haja proibição expressa, tal prática contraria o princípio da indisponibilidade do interesse público.
  - (B) é vedada no pregão, haja vista proibição legal expressa nesse sentido.
  - (C) somente será possível na hipótese narrada no item I.
  - (D) somente será possível na hipótese narrada no item II.
  - (E) é admissível nas hipóteses narradas nos itens I e II.
- 
34. Em determinada licitação promovida pela União Federal, o citado ente licitante, findo o procedimento licitatório, decidiu, imotivadamente, não adjudicar o objeto da licitação ao vencedor, revogando o certame e abrindo nova licitação. A propósito desses fatos,
- (A) houve violação ao princípio da adjudicação compulsória, que somente inexistiria caso houvesse justo motivo para a revogação do certame.
  - (B) é lícita a conduta do ente licitante, pois a revogação do certame pode ocorrer em qualquer momento, independentemente de motivação.
  - (C) houve violação tanto ao princípio do julgamento objetivo quanto ao princípio da adjudicação compulsória.
  - (D) é lícita a conduta do ente licitante, no entanto, caso tivesse adjudicado o objeto ao vencedor, estaria o ente público obrigado a celebrar o respectivo contrato administrativo.
  - (E) houve violação ao princípio da contratação compulsória.
- 
35. Manoel é servidor público do Estado de Mato Grosso do Sul, sendo-lhe suspensa a qualidade de segurado, em razão de ter deixado de contribuir para o MSPrev por quatro meses consecutivos. Cumpre salientar que a suspensão já perdura por dez meses. Caso Manoel venha a falecer, seus dependentes
- (A) terão imediato direito ao benefício, não sendo necessário qualquer requisito prévio, haja vista que a suspensão não impede o direito dos dependentes.
  - (B) não terão, em qualquer hipótese, direito ao benefício, haja vista a sua irregularidade perante a Previdência.
  - (C) terão direito ao benefício, se fizerem o requerimento conforme os ditames legais e desde que paguem todas as quantias atrasadas, corrigidas monetariamente e com juros de mora.
  - (D) terão direito ao benefício, se fizerem o requerimento conforme os ditames legais e desde que paguem pelo menos um mês de atraso, corrigido monetariamente e com juros de mora.
  - (E) terão direito ao benefício, se fizerem o requerimento conforme os ditames legais e desde que paguem todas as quantias atrasadas, corrigidas monetariamente, no entanto, não incidirá juros de mora nesse caso.



**Legislação Institucional**

36. Um servidor da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul foi incumbido de revisar uma minuta de manual de orientações para recém empossados. Ao final dos trabalhos, fez as seguintes correções com o objetivo de adequação ao previsto no Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul:
- I. A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul tem sua sede no Palácio Guaicurus, localizado no Parque dos Poderes, em Campo Grande, Capital do Estado de Mato Grosso do Sul, sendo vedada a reunião em outro local.
  - II. A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul reunir-se-á na Capital do Estado anualmente, por convocação obrigatória, de 2 de fevereiro a 17 de julho e de 1º de agosto a 22 de dezembro, quando se encerrará a Sessão Legislativa.
  - III. A Sessão Legislativa ordinária não será interrompida sem a aprovação do projeto de Lei Orçamentária Anual.
  - IV. A Sessão Legislativa poderá ser prorrogada mediante proposta de um terço dos membros da Assembleia.
  - V. As sessões ordinárias do período prorrogado observarão o rito do período comum.

Está efetivamente de acordo com o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
  - (B) IV e V.
  - (C) I, III e V.
  - (D) II e IV.
  - (E) I, II, IV e V.
- 
37. Nos termos do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, a direção dos trabalhos legislativos e dos serviços administrativos compete à Presidência e à Secretaria. Esses órgãos são constituídos pelo
- (A) Presidente, no caso da Presidência, e por um secretário e um representante indicado pelo Deputado mais votado, no caso da Secretaria.
  - (B) Presidente e Vice-Presidente, no caso da Presidência, e por dois secretários e um representante indicado pelo Deputado mais votado, no caso da Secretaria.
  - (C) Presidente, no caso da Presidência, e por dois secretários e um representante indicado pelo Deputado mais votado, no caso da Secretaria.
  - (D) Presidente e Vice-Presidente, no caso da Presidência, e por dois secretários, no caso da Secretaria.
  - (E) Presidente, no caso da Presidência, e por dois secretários, no caso da Secretaria.
- 
38. A Lei Estadual nº 4.090/2011 regula o desenvolvimento nas carreiras dos servidores na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. A forma prevista para esse desenvolvimento é
- (A) o acesso por tempo de serviço, por seleção interna ou por meritocracia.
  - (B) a alocação por produtividade, por tempo de serviço ou por seleção interna.
  - (C) a nomeação por seleção interna, por incorporação de substituição de chefia e por meritocracia.
  - (D) a promoção por tempo de serviço, por meritocracia ou horizontal.
  - (E) a avocação por tempo de serviço, por incorporação de substituição de chefia ou horizontal.
- 
39. A Lei Estadual nº 4.091/2011 regula as formas de vacância na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Segundo esse regramento legal, a vacância ocorrerá, entre outras hipóteses, no caso de
- (A) posse em outro cargo inacumulável.
  - (B) remoção a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração.
  - (C) redistribuição do servidor com o respectivo cargo para outra unidade da AL/MS, para ajustamento de quadro de pessoal às necessidades dos serviços.
  - (D) substituição automática definida em lei.
  - (E) exoneração, quando não satisfeitas as condições do estágio probatório nos casos de cargo em comissão e função de confiança.
- 
40. Nos termos definidos pela Constituição do Estado de Mato Grosso do Sul a respeito do Poder Legislativo Estadual,
- (A) é vedada a recondução de membro da Mesa, para o mesmo cargo, na eleição subsequente.
  - (B) é permitida a convocação de sessão extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul pela maioria de seus membros no caso de intervenção em Município.
  - (C) a posse aos Deputados diplomados é feita em reunião preparatória.
  - (D) a convocação da sessão extraordinária deve ser fundamentada sob um assunto específico, mas, uma vez convocada, pode haver deliberação sobre qualquer tema.
  - (E) o Governador poderá comparecer à AL/MS em qualquer época da sessão legislativa de cada ano para expor, em sessão ordinária, a situação do Estado.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

41. É correto afirmar que firmas em competição perfeita
- (A) possuem economias de escala, com o que as mesmas registram lucro positivo no curto prazo.
  - (B) possuem economias de escala, porque tais economias advêm das condições de oferta e demanda.
  - (C) não possuem economias de escala, porque a escala não confere poder de fixação de preços.
  - (D) não têm economias de escala como um fator dominante.
  - (E) têm poder de fixação de preço.
- 
42. Considere as seguintes afirmações
- I. Se a elasticidade preço cruzada entre os bens A e B é positiva, então A e B são substitutos.
  - II. Quando a elasticidade renda da demanda por lagostas é 0,4, um aumento de renda em 40% levará a um aumento de 16% na demanda por lagostas.
  - III. Se a elasticidade preço cruzada entre os bens A e B é negativa, então tais bens são complementares.
  - IV. Um bem normal é aquele cuja demanda aumenta quando a renda aumenta.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I e III, apenas.
  - (B) II e IV, apenas.
  - (C) I, II, III e IV.
  - (D) IV, apenas.
  - (E) II, apenas.

43. Acerca dos fatores de produção, considere as seguintes afirmações:
- I. No longo prazo, uma firma pode variar seu insumo capital mas não seu insumo mão de obra.
  - II. No longo prazo, uma firma pode variar tanto seu insumo capital quanto seu insumo mão de obra.
  - III. No curto prazo, todos os fatores de produção são variáveis.
  - IV. No curto prazo, há ao menos um dos fatores de produção fixo.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II e IV.
  - (B) I e III.
  - (C) II e III.
  - (D) I.
  - (E) IV.

44. Considere a situação, em que as Firms 1 e 2 atuam independentemente e decidem se vão cobrar preços altos ou baixos. O jogo possui informação perfeita e completa.

Firma 1	Firma 2	
	Preço alto	Preço baixo
Preço alto	(10, 10)	(5, -5)
Preço baixo	(5, -5)	(0, 0)

É um equilíbrio de Nash, em um jogo de um período, a combinação

- (A) (0, 0).
  - (B) (5, -5).
  - (C) (-5, 5).
  - (D) (10, 10).
  - (E) (10, 10) e (0, 0).
- 
45. A fronteira de possibilidades de produção NÃO pode ser usada para ilustrar o conceito de
- (A) ótimo de Pareto.
  - (B) a lei da demanda.
  - (C) custo oportunidade.
  - (D) escassez.
  - (E) o princípio do custo de oportunidade crescente.



46. Sobre a curva de demanda, é correto afirmar:
- (A) A mudança no preço das bicicletas não levará a um deslocamento da curva de demanda por bicicletas.
  - (B) O aumento do preço dos carros levará a um queda na demanda por motocicleta.
  - (C) A mudança na demanda é equivalente a um movimento ao longo da curva de demanda.
  - (D) Quando o preço cai, a quantidade demandada também cai.
  - (E) Quando a curva de demanda se desloca para a direita, a curva de oferta também se desloca para a direita.

47. Considere as seguintes afirmações:

- I. Um monopolista pode ignorar a lei da demanda.
- II. A curva de demanda que o monopolista encontra é a mesma que sua receita marginal.
- III. Um monopolista estabelece o preço de mercado quando decide o quanto cobrar.
- IV. A curva de demanda que o monopolista encontra é a mesma que a curva de demanda de mercado.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
  - (B) III e IV.
  - (C) II.
  - (D) I e IV.
  - (E) III.
48. No curto prazo, os custos que emergem de recursos invariáveis e os custos de insumos que podem variar com a quantidade produzida são denominados, respectivamente,
- (A) custo de oportunidade e custos variáveis.
  - (B) custos explícitos e custos implícitos.
  - (C) custos fixos e custos variáveis.
  - (D) custos fixos e custo de oportunidade.
  - (E) custos variáveis e custos fixos.

49. Sobre externalidades negativas tem-se que

- (A) as firmas tendem a produzir mais do que o nível socialmente eficiente de produto.
- (B) a sociedade ganha, pois as firmas não pagam os custos externos de produção.
- (C) a competição perfeita é socialmente desejável, pois elimina a externalidade negativa.
- (D) um monopólio irá sempre produzir um nível de produto que é igual ao nível socialmente eficiente.
- (E) esta externalidade não é mais um problema pois ela é passível de aferição.

50. A tabela abaixo mostra a demanda por sorvete de chocolate.

Preço	Quantidade Demandada
R\$ 1	100
R\$ 2	80
R\$ 3	60
R\$ 4	40
R\$ 5	20

A elasticidade preço da demanda quando o preço muda de R\$ 4 para R\$ 5 (use a fórmula de elasticidade arco) é

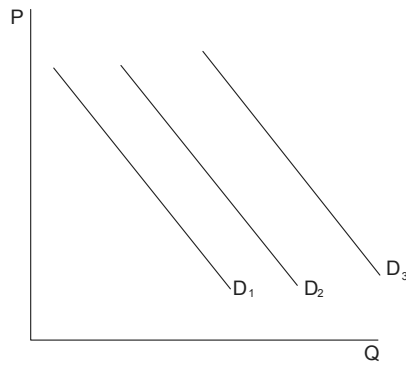
- (A) - 0,33.
- (B) -1,00.
- (C) -1,15.
- (D) -3,00.
- (E) zero.



- 
51. A percentagem de famílias com renda abaixo da linha de pobreza
- (A) é definida como o nível de renda das famílias dos 10% mais pobres da população.
  - (B) é um indicador de inflação da economia.
  - (C) é conhecida como taxa de pobreza.
  - (D) é conhecida como taxa de desemprego.
  - (E) sobe quando o nível geral de renda aumenta.
- 
52. Se o coeficiente de Gini decresce, a
- (A) desigualdade da renda subiu.
  - (B) renda média subiu.
  - (C) renda média caiu.
  - (D) taxa de pobreza caiu.
  - (E) desigualdade da renda caiu.
- 
53. Na política fiscal contracionista ocorre
- (A) aumento de taxa de juros.
  - (B) aumento de gastos privados.
  - (C) emissão de moeda.
  - (D) aumento de gastos públicos.
  - (E) aumento de impostos.
- 
54. Avalie a afirmação: "Quando o déficit público é positivo, ele aumenta a dívida pública e, quando negativo, reduz a dívida pública".
- Essa afirmação é
- (A) incorreta, pois o déficit não influencia a dinâmica da dívida pública.
  - (B) incorreta, pois déficit e dívida representam conceito de fluxo.
  - (C) correta, sendo déficit um conceito de fluxo e dívida um conceito de estoque.
  - (D) incorreta, pois déficit é um conceito de dispêndio usado para medir o gasto agregado enquanto a dívida pública é medida pelo Tesouro Nacional.
  - (E) incorreta, pois ambos, déficit e dívida são conceitos de estoques e um não influencia o outro.
- 
55. Diversos planos econômicos de estabilização no Brasil contemplaram diferentes modelos de congelamento de preços. Sobre o congelamento de preços, considere:
- I. O congelamento de preços é uma característica comum aos planos de estabilização do Brasil desde do século XIX.
  - II. O Plano Cruzado e Plano Bresser incluíram algum tipo de congelamento de preços.
  - III. Mesmo com o congelamento de preços, a inflação voltou a subir nos planos implantados na década de 1980.
  - IV. Apenas o Plano Cruzado incluiu congelamento de preços.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e II.
  - (B) II e III.
  - (C) III e IV.
  - (D) II e IV.
  - (E) I e III.
-



56. Considere que a figura abaixo ilustre a demanda por *diet pepsi*, para um consumidor que é indiferente em relação a *diet coke*



Com uma queda no preço da *diet coke*, a demanda por *diet pepsi*:

- (A) mudará de  $D_1$  para  $D_2$ .
  - (B) mudará de  $D_2$  para  $D_1$ .
  - (C) mudará de  $D_2$  para  $D_3$ .
  - (D) mudará de  $D_1$  para  $D_3$ .
  - (E) não sofrerá alteração.
- 
57. A quantidade ofertada aumenta com o aumento de preços porque
- (A) os produtores passam a considerar mais lucrativo produzir o bem.
  - (B) os consumidores saem do mercado e assim compradores encontram um excesso de oferta.
  - (C) quando a demanda aumenta com um preço alto surge um excedente.
  - (D) a demanda sobe quando a oferta aumenta.
  - (E) este aumento de preço reduz o custo marginal.
- 
58. Um monopolista de preço único
- (A) é impedido, pelos consumidores, de praticar discriminação de preços.
  - (B) não pratica discriminação de preços.
  - (C) não auferire lucro econômico positivo no longo prazo.
  - (D) é um tipo especial de firma, que atua no mercado de competição monopolística.
  - (E) não precisa considerar a curva de demanda.
- 
59. Quando há muitos vendedores e compradores no mercado, nenhuma barreira relevante à entrada, e um produto diferenciado, a estrutura de mercado é chamada de
- (A) oligopólio de Bertrand.
  - (B) competição perfeita.
  - (C) competição monopolística.
  - (D) monopólio.
  - (E) oligopólio de Cournot.
- 
60. Ao escolher o tipo de impostos, existe um *trade-off* (conflito) entre
- (A) eficiência produtiva e arrecadação.
  - (B) receita e lucro.
  - (C) eficiência e justiça.
  - (D) justiça e lucro.
  - (E) eficiência alocativa e receita.



61. Nas contas nacionais, o valor do Produto Interno Bruto – PIB pode ser visto sob as óticas da produção, da demanda e da renda. Quando expressa a produção, o valor é igual
- (A) à despesa de consumo das famílias, mais o consumo do governo.
  - (B) ao consumo das famílias menos o consumo do governo, mais o consumo intermediário, a preços de consumidor.
  - (C) ao valor bruto da produção, a preços básicos, menos o consumo intermediário, a preços de consumidor, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos.
  - (D) ao total da renda das empresas, menos o total dos impostos.
  - (E) à remuneração dos empregados, mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação.

62. Considere as seguintes conceituações na metodologia das contas nacionais:

- I. Renda de propriedade é a renda recebida pelo proprietário e paga pelo utilizador de um ativo.
- II. Unidade residente é a unidade que mantém o centro de interesse econômico predominante no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.
- III. Transferências de capital são transferências de recursos, sem contrapartida de bens e serviços, destinadas a gastos correntes.
- IV. Renda disponível bruta é igual ao produto interno bruto mais as transferências de capital ao resto do mundo.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) I e IV.
- (E) II e IV.

63. As contas nacionais do Brasil relativas ao primeiro trimestre de 2016, conforme dados divulgados pelo IBGE (valores em R\$ milhões), apresentaram os seguintes números:

Ordenados e salários (líquidos recebidos do exterior) .....	234
Despesa de consumo final .....	1.229.402
Rendas de propriedade (líquidas recebidas do exterior) .....	-35.921
Poupança bruta .....	211.430
Renda nacional bruta .....	1.438.150

Considerando essas informações, o valor do Produto Interno Bruto – PIB do período, em R\$ milhões, foi de

- (A) 1.473.837.
- (B) 1.262.407.
- (C) 2.420.435.
- (D) 1.018.206.
- (E) 1.685.267.

64. Considerando uma economia fechada e sem governo, uma renda de equilíbrio de 550 e, simultaneamente, um multiplicador de investimentos de 2,5 são consistentes com investimento e função consumo dados, respectivamente, por

- (A)  $70$  e  $C = 150 + 0,60y$ .
- (B)  $50$  e  $C = 160 + 0,70y$ .
- (C)  $10$  e  $C = 100 + 0,80y$ .
- (D)  $20$  e  $C = 200 + 0,90y$ .
- (E)  $60$  e  $C = 180 + 0,75y$ .



65. O resultado de um aumento de gastos do Governo, no mesmo montante do aumento dos tributos, pelo teorema do orçamento equilibrado, é
- (A) a permanência da renda no mesmo volume, ou seja, manutenção do equilíbrio.
  - (B) uma redução da renda equivalente ao aumento dos gastos governamentais vezes a propensão a poupar.
  - (C) uma redução da renda, em decorrência do multiplicador dos tributos.
  - (D) um aumento da renda equivalente ao aumento dos gastos governamentais vezes a propensão a consumir.
  - (E) um aumento na renda equivalente ao montante do aumento dos gastos governamentais.
- 
66. Ao nos depararmos com situação caracterizada como um significativo deflacionário, uma medida governamental consistente com esse ambiente será
- (A) uma robusta elevação da taxa de juros básica, pelo Banco Central.
  - (B) uma redução de impostos.
  - (C) aplicação de medida macroprudencial, elevando o capital requerido dos bancos.
  - (D) uma redução de subsídios e transferências.
  - (E) um forte corte orçamentário do Governo.
- 
67. Na cadeia de reações a uma política monetária expansionista, em um modelo IS-LM-BP com perfeita mobilidade de capital e com regime de câmbio fixo, mas sem capacidade de alterar as taxas de juros internacionais, ocorre
- (A) o inicial deslocamento da curva LM para a esquerda.
  - (B) uma elevação das taxas de juros, como decorrência do deslocamento inicial da curva LM.
  - (C) uma potencial fuga de capitais, em face da mudança nas taxas de juros internas.
  - (D) o ajuste monetário sem impacto nas reservas internacionais.
  - (E) a compra de moeda estrangeira do mercado, pelo Banco Central, como resultado do novo patamar de taxas de juros.
- 
68. Em sua versão com expectativas adaptativas, a Curva de Phillips
- (A) demonstra que o desemprego de curto prazo é sempre igual à taxa natural, como decorrência das constantes adaptações de expectativas dos agentes.
  - (B) evidencia, com aplicação do princípio aceleracionista, que, no longo prazo, é possível manter e acelerar o emprego abaixo da taxa natural, sem aumentar a inflação.
  - (C) depende das expectativas, que são formadas tomando como fator relevante a política governamental que será anunciada futuramente.
  - (D) revela que a manutenção de desemprego abaixo da taxa natural ocorre somente quando os trabalhadores são iludidos quanto às suas expectativas em relação à inflação.
  - (E) demonstra que a inflação independe da oferta monetária.
- 
69. Ao tratar da determinação da renda na sua Teoria Geral (Fundo de Cultura, 1970, p. 178), Keynes critica a análise tradicional porque esta *não conseguiu isolar corretamente as variáveis independentes do sistema. Poupança e Investimento são as determinadas e não determinantes*. Com isso, Keynes afirmou que
- (A) a eficiência marginal do capital deriva da propensão a consumir.
  - (B) a taxa de juros depende da eficiência marginal do capital.
  - (C) as determinantes a serem consideradas são propensão a consumir, eficiência marginal do capital e taxa de juros.
  - (D) o investimento é irrelevante na composição da renda.
  - (E) uma menor disposição a se gastar sempre levará a um aumento do nível de emprego.
- 
70. Considerando uma situação no modelo IS-LM em que a demanda de moeda independe da taxa de juros,
- (A) a curva IS será horizontal, potencializando o efeito da política fiscal.
  - (B) a política fiscal será ineficaz.
  - (C) será preferível uma política fiscal expansionista a uma política monetária, se o objetivo de política econômica for a expansão da renda.
  - (D) a política fiscal reduzirá o nível da renda.
  - (E) a elevação dos gastos públicos reduzirá o nível de taxa de juros.



71. No contexto das expectativas racionais, o combate de um processo inflacionário
- (A) tem a necessidade de imposição de forte sacrifício à sociedade em relação ao nível de emprego.
  - (B) é eficaz no longo prazo mas não em prazo inferior.
  - (C) tem se demonstrado na prática viável e de fácil implantação.
  - (D) garante a manutenção do nível de emprego acima da taxa natural.
  - (E) depende dos agentes se convencerem de que o Governo realmente conseguirá implementar o ajuste.
- 
72. O redesconto é um instrumento clássico de política monetária que, se expandido,
- (A) pode abrir espaço para os bancos realizarem novas operações de crédito.
  - (B) reduz as disponibilidades dos bancos.
  - (C) provoca instantâneo aumento da carteira de crédito do sistema bancário.
  - (D) não é utilizado em época de crise bancária.
  - (E) representa um imediato aumento do passivo dos bancos.
- 
73. Considere as seguintes características relativas ao modelo de Metas de Inflação, que ganhou força na década de 1990, como novo mecanismo de preservação do valor da moeda pelos governos:
- I. Anúncio público da meta quantitativa para a inflação.
  - II. Definição da meta quantitativa de emissão de moeda.
  - III. Anúncio público da taxa de juros de longo prazo, considerada como taxa natural.
  - IV. Definição do índice de preços a ser utilizado.
- Está correto o que consta em
- (A) I, II e III, apenas.
  - (B) III e IV, apenas.
  - (C) II e IV, apenas.
  - (D) I e IV, apenas.
  - (E) I, II, III e IV.
- 
74. O aumento de preços causado por pressões autônomas de grupos específicos de agentes econômicos caracteriza o conceito de inflação de
- (A) custos.
  - (B) demanda.
  - (C) demanda e inercial.
  - (D) expectativas.
  - (E) expectativa e de demanda.
- 
75. Em 1988, o sistema financeiro no Brasil sofreu significativa mudança no modelo de segmentação e organização, ao ser criada a figura
- (A) do banco comercial.
  - (B) do banco de câmbio.
  - (C) do banco múltiplo.
  - (D) das instituições de pagamento.
  - (E) da cooperativa de crédito de livre adesão.
- 
76. Com relação à estrutura do balanço de pagamentos, as contas renda primária, transferências de capital e investimento direto pertencem, nessa ordem, aos seguintes grupos:
- (A) Transações Correntes, Conta Financeira e Conta Capital.
  - (B) Conta Capital, Transações Correntes e Conta Financeira.
  - (C) Conta Financeira, Transações Correntes e Conta Capital.
  - (D) Conta Capital, Conta Financeira e Transações Correntes.
  - (E) Transações Correntes, Conta Capital e Conta Financeira.





77. No contexto dos instrumentos de política comercial, considere:

- I. As tarifas *ad valorem* são caracterizadas pela cobrança de um determinado valor por unidade importada, independentemente do preço do produto.
- II. As quotas de importação podem provocar elevação de preços internos.
- III. A utilização de taxas múltiplas de câmbio é exemplo de controle cambial.
- IV. Restrições sanitárias não podem ser consideradas como barreiras comerciais.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) I e IV.
- (D) II e IV.
- (E) I, II e III.

78. Considere as seguintes medidas de política econômica:

- I. Utilização transitória de empresas estatais para captar recursos externos.
- II. Continua vedação da prática de *hedge* cambial pelas empresas.
- III. Transferência do endividamento externo privado ao Banco Central, em momento de crise.
- IV. Inviabilização recorrente de práticas de especulação com a utilização de recursos externos.

Como medidas utilizadas nas décadas de 1970 e 1980 para enfrentamento da dívida externa brasileira, está correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) III e IV.
- (D) I e III.
- (E) I, III e IV.

79. A partir de 1996 o Governo brasileiro implantou um novo regime cambial, integrado aos objetivos do Plano Real. Esse regime pode ser designado

- (A) câmbio permanentemente fixo.
- (B) *currency board*.
- (C) câmbio fixo com maxidesvalorizações.
- (D) câmbio ajustado à inflação passada.
- (E) *crawling peg*.

80. A balança comercial brasileira de bens e serviços apresentou resultados positivos entre 2002 e 2009, período em que os resultados anuais iniciam com U\$ 7.231 milhões e finalizam com U\$ 5.384 milhões. Nesse caso, é correto afirmar que

- (A) os resultados positivos permaneceram mesmo após esse período, como decorrência do aumento das exportações.
- (B) se iniciou após esse período fase de contínuos déficits na balança comercial de bens e serviços.
- (C) a contínua redução das despesas de viagens e fretes foi a principal razão desses resultados positivos.
- (D) esses resultados positivos decorreram das importações, que decresceram continuamente.
- (E) esse período se beneficiou da redução nominal das despesas de serviços.